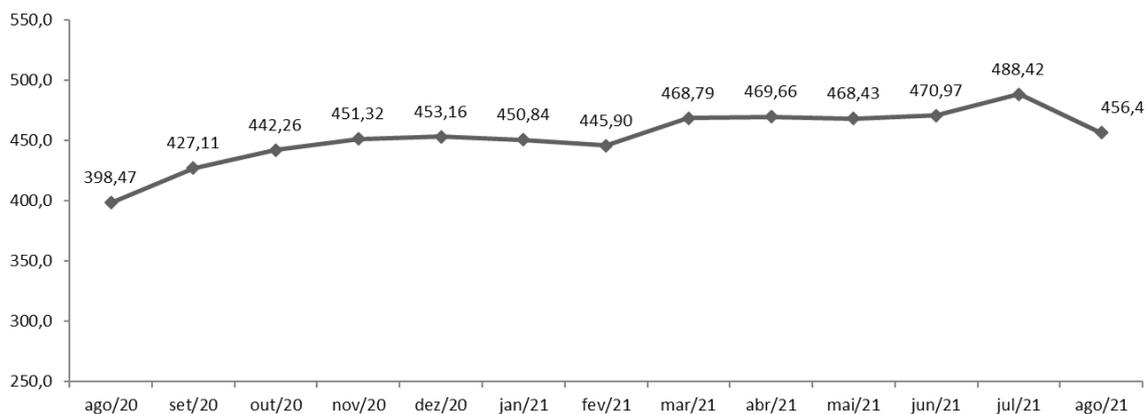


Aracaju registrou a maior queda no preço da cesta básica entre as capitais em agosto

Fonte: Observatório de Sergipe | Superplan | Governo de Sergipe

O valor da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 456,40 em agosto, a menor entre as capitais do país. Em relação ao mês anterior, quando registrou R\$ 488,42, houve uma queda de 6,56%. No ano, o valor da cesta básica subiu 0,71%; e em 12 meses, 14,54%. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em 17 cidades, e analisados pelo Observatório de Sergipe.



Quanto ao salário mínimo, segundo o Dieese, em agosto, o valor necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria equivaler a R\$ 5.583,90 ou 5,08 vezes o mínimo de R\$ 1.100,00. Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, em Aracaju, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu quase 45% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em julho, o percentual foi de 48%.

O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em agosto, foi de 91 horas e 17 minutos, menor do que em julho, quando ficou em 97 horas e 41 minutos.

BR Cenário Nacional

O preço da cesta básica caiu em quatro das 17 capitais pesquisadas. A capital que registrou o custo mais elevado foi Porto Alegre (R\$ 664,67), seguida de Florianópolis (R\$ 659,00) e São Paulo (R\$ 650,50). Em contraste, os menores valores médios foram encontrados em Aracaju (R\$ 456,40), Salvador (R\$ 485,44) e João Pessoa (R\$ 490,93).

Na comparação com o mês imediatamente anterior, julho, verificou-se que a maior alta foi observada em Campo Grande (3,48%), Belo Horizonte (2,45%) e Brasília (2,10%). As variações negativas foram observadas em Aracaju (-6,56%), Curitiba (-3,12%), Fortaleza (-1,88%) e João Pessoa (-0,28%).

Cenário Nacional

O preço da cesta básica caiu em quatro das 17 capitais pesquisadas. A capital que registrou o custo mais elevado foi Porto Alegre (R\$ 664,67), seguida de Florianópolis (R\$ 659,00) e São Paulo (R\$ 650,50). Em contraste, os menores valores médios foram encontrados em Aracaju (R\$ 456,40), Salvador (R\$ 485,44) e João Pessoa (R\$ 490,93).

Na comparação com o mês imediatamente anterior, julho, verificou-se que a maior alta foi observada em Campo Grande (3,48%), Belo Horizonte (2,45%) e Brasília (2,10%). As variações negativas foram observadas em Aracaju (-6,56%), Curitiba (-3,12%), Fortaleza (-1,88%) e João Pessoa (-0,28%).